

Teste de resistência de união – Universidade de São Paulo

Resistência de união à microtração de resina composta à dentina tratada com produtos dessensibilizantes

Todas as restaurações estão sujeitas ao risco de apresentar hipersensibilidade dentinária pós-operatória. As razões para isso são múltiplas. A polpa pode ser irritada pela abertura dos túbulos dentinários ou estímulos térmicos durante o preparo. Mas também todo o processo de adesão dentinária pode causar desconforto pós-operatório. Os pacientes sempre retornam insatisfeitos com novas e nem sempre o dentista é capaz de resolver o problema imediatamente. A maior parte desse desconforto desaparece após alguns dias ou meses. Mas pacientes muitas vezes não se contentam em aguardar o tempo para redução da sensibilidade do dente.

O GLUMA® Desensitizer aplicado preventivamente na dentina imediatamente após o preparo pode minimizar o risco de hipersensibilidade dentinária pós-operatória.

Muitos agentes dessensibilizantes interferem nos adesivos porque alteram a superfície dentinária. O seguinte estudo revela que este não é o caso do GLUMA® Desensitizer, que se mostra totalmente compatível com sistemas adesivos autocondicionantes e de condicionamento ácido total.

Saúde bucal nas melhores mãos.



KULZER
MITSUI CHEMICALS GROUP

Teste de resistência de união – Universidade de São Paulo, Brasil

Resistência de união à microtração de resina composta à dentina tratada com produtos dessensibilizantes

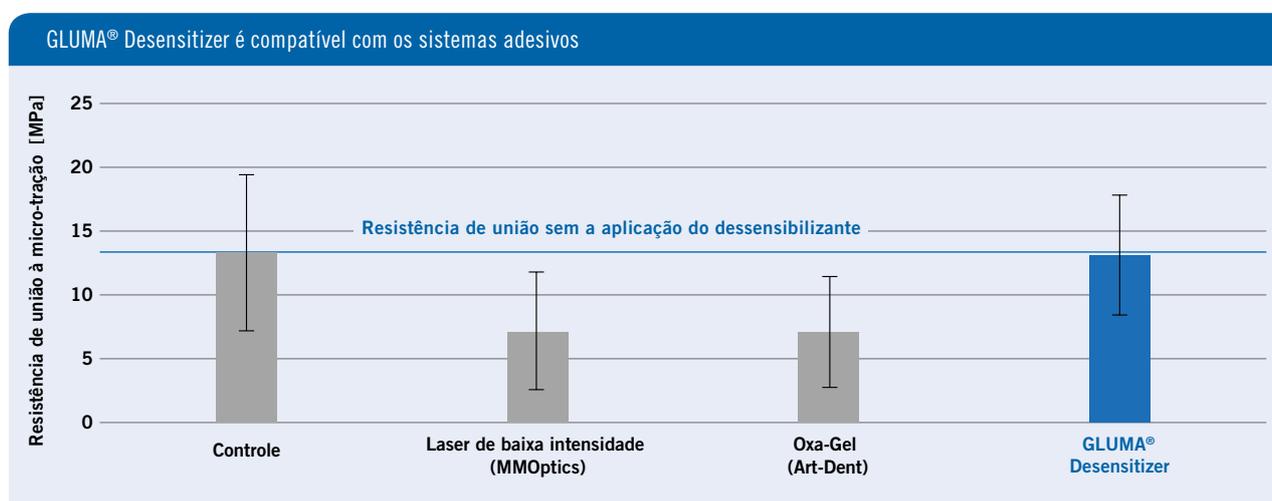
Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de agentes dessensibilizantes na resistência adesiva dentinária.

Materiais e Método

Foram utilizados 40 incisivos bovinos e divididos em 4 grupos (n = 10): G1: controle - sem pré-tratamento com dessensibilizante; G2: GLUMA® Desensitizer; G3: Oxa-Gel (Art-Dent); G4: laser de baixa intensidade (MMOptics). A superfície vestibular foi desgastada com disco de papel abrasivo de carboneto de silício para expor a dentina midcoronal. Após a aplicação dos agentes dessensibilizantes à dentina, os espécimes foram condicionados com ácido fosfórico a 35% por 30 s, e um adesivo (Single Bond, 3M Espe) foi aplicado e fotopolimerizado. Sobre ela, uma coroa de resina composta (Filtek Z250, 3M Espe) foi construída. Os espécimes foram seccionados em forma de ampulheta com seções transversais de 1 mm². O teste de resistência à microtração das amostras foi realizado a uma velocidade de 0,5 mm / min. As estatísticas foram realizadas utilizando ANOVA one-way e teste de Duncan (p = 0,05).

Resultados



As amostras tratadas com dessensibilizantes dentinários (exceto GLUMA® Desensitizer) resultaram em uma força de união média significativamente menor do que amostras de controle não tratadas.

Conclusão

Entre os agentes dessensibilizantes testados, apenas o GLUMA® Desensitizer não influenciou negativamente os valores de resistência de união. É um material útil para a dessensibilização dentinária.

Comentário

Este estudo confirma que o GLUMA® Desensitizer é compatível com os adesivos. A resistência de união é tão alta quanto no grupo controle não tratado. O GLUMA® Desensitizer só atua no interior dos túbulos dentinários. Ele interrompe a hipersensibilidade por promover a coagulação das proteínas nesses túbulos. Outros agentes dessensibilizantes têm efeito apenas sobre a superfície da dentina, o que pode prejudicar o estabelecimento de uma camada adesiva.

Fonte

Aranha AC *et al.*: Microtensile bond strengths of composite to dentine treated with desensitizer products. J Adhes Dent. 2006, 2:85-90. The study was abbreviated, summarised and commented and all diagrams and titles have been established by Kulzer.